

Tempo Comum - 13º Domingo

Serra do Pilar, 26 junho 2016

**Vinde, e contemplai as obras do Senhor,
as maravilhas que realizou na terra.
Vinde e contemplai as obras do Senhor.**

Irmãos:

Expliquei já muitas vezes que o Tempo Comum é o tempo das grandes reflexões, o tempo de as Igrejas e os cristãos refletirem sobre as grandes questões do Homem e do seu viver quotidiano.

Os textos são sempre os mesmos, cada três anos. Mas os contextos são diferentes e a Palavra de Deus é sempre nova e, como diz a Carta aos Hebreus, *é viva, eficaz e mais penetrante que uma espada de dois gumes, pois que penetra até à divisão da alma e do corpo, das juntas e das medulas, e discerne os sentimentos e as intenções do coração.*

Ouçamos, portanto.

**Kyrie, eleison!
Christe, eleison!
Kyrie, eleison!**

Deus misericordioso tenha compaixão de nós,
perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

Ámen!

Oremos (...)

Senhor, nosso Deus e Pai nosso,
desperta nos Cristãos
a consciência da sua Dignidade real,
a consciência da Vocação batismal,
e dá à tua Igreja
os ministérios e os servidores de que precisa.
Por Jesus Cristo, teu Filho e nosso Irmão,
na Unidade do Espírito Santo.

Ámen!

Leitura do 1º Livro dos Reis (19,16b e 19/21)

Disse o Senhor a Elias: *Hás de sagrar Eliseu, filho de Safat, de Abel-Meolá, para ser profeta em vez de ti.* Elias pôs-se a caminho e encontrou Eliseu, filho de Safat, que andava a lavar. Tinha diante de si doze juntas de bois e encontrava-se ao pé da décima segunda. Elias passou diante dele e lançou sobre ele a sua capa. Então, Eliseu abandonou os bois, correu atrás de Elias e disse-lhe: *Deixa-me ir abraçar meu pai e minha mãe; depois irei contigo.* Elias respondeu-lhe: *Podes voltar, que eu já fiz o que tinha a fazer-te.* Eliseu afastou-se de Elias. Pegou numa junta de bois e matou-a. Com a madeira do atrelado, assou-lhes a carne e deu-a a comer à sua gente. Depois, levantou-se e seguiu Elias, ficando ao seu serviço.

Salmo responsorial (do Salmo 16)

O Senhor, é a minha herança!

Defende-me, ó Deus,
que em ti me refugio!
Eu disse ao Senhor: "Tu és o meu Deus,
não há para mim felicidade sem Ti!".

Bendirei o Senhor porque ele me aconselha;
até de noite me adverte o coração!
Tenho sempre o Senhor diante de mim;
com ele a meu lado, jamais vacilarei!

Leitura da Carta de Paulo aos Gálatas (5,1 e 13/18)

Meus Irmãos: Se Cristo nos libertou, foi para sermos realmente livres. Permanecei, pois, firmes e não torneis a sujeitar-vos ao jugo da servidão *[da lei]*. Vós, irmãos, fostes chamados à liberdade. Mas não façais dela uma ocasião para satisfazerdes a carne. Ao contrário, tornai-vos servos uns dos outros pela caridade. Toda a lei fica plenamente cumprida com este único preceito: *Amarás o teu próximo como a ti mesmo.* Se vós, porém, vos mordeis e devorais mutuamente, tomai cuidado em não vos destruídes uns aos outros. Eis o que vos digo: Deixai-vos conduzir pelo Espírito e não dareis satisfação aos desejos da carne. A carne tem desejos contrários aos do espírito, e vice-versa. Carne e espírito opõem-se entre si. Por isso, não podeis fazer tudo o que vos apetece. Mas, se fordes conduzidos pelo Espírito, não estais sujeitos à Lei de Moisés.

Aleluia!

Falai, Senhor, que o vosso servo escuta.
Vós tendes palavras de vida eterna!

Aleluia!

Leitura do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas (9,51/56)

Aproximavam-se os dias de Jesus ser levado deste mundo. Ele tomou a firme resolução de se dirigir a Jerusalém e mandou mensageiros à sua frente. Eles puseram-se a caminho e entraram numa povoação de samaritanos, a fim de lhe prepararem hospedagem. Mas aquela gente não o quis receber, pois que ia manifestamente a caminho de Jerusalém. Ao verem aquela atitude, os discípulos Tiago e João disseram a Jesus: *Senhor, queres que digamos que desça fogo do céu e os destrua?* Mas Jesus voltou-se e repreendeu-os. E seguiram para outra povoação.

Aleluia!

Homilia

O caminho mais direto da Galileia para Jerusalém passava pela Samaria. Apesar disso, nunca, durante séculos, samaritanos e judeus se entenderam. Por isso mesmo, a estrada mais direta era também a mais arriscada. Haja em conta o samaritano que de Jerusalém se dirigia para Jericó, na Samaria (10,29 ss), e foi assaltado, certamente que por judeus ou estrangeiros. Para Jesus, que era judeu e estendia a mão a toda a gente, fosse quem fosse, que atravessava a Samaria, esta foi a ocasião para anunciar a Boa Nova aos samaritanos.

Estes, os samaritanos, descendentes das tribos do norte, não tinham conservado a pureza de sangue, isto é, ao longo dos séculos, tinham-se misturado com gente de todas as ascendências e povos. O seu templo, por exemplo, não tinha nada a ver com o de Jerusalém, era no monte Garizim (destruído no ano 128 aC), onde Jesus se encontraria com a samaritana do poço (Jo 4,1-41). Os samaritanos — sem templo ao tempo de Jesus, e que conservavam a sua memória no cimo do monte com

aquele nome — sustentavam que Moisés ali adorara IAVÉ e que, ali mesmo, lavé lhe entregara o Pentateuco, único Livro que os samaritanos aceitavam como sagrado.

A fim de se preparar para esta parte da viagem, Jesus enviou, à frente, os seguidores que caminhavam com ele a tratar do alojamento, aldeia aqui, cidade acolá. Os samaritanos tê-los-ão mandado às favas: se tem jeito, judeus a pedir cama e comida a samaritanos! Estão malucos ou fazem-se?

Claro que os pobres samaritanos, como os judeus afinal, não imaginavam que iam para Jerusalém, ou melhor, para a Cruz em Jerusalém. Assim é que é. Ele, que não era tolo, já sabia ou bem sabia que "estavam a chegar os dias de ser levado deste mundo" (Lc 9,51).

Vendo isto, os irmãos Tiago e João, filhos do Trovão, levantaram-se logo... *Senhor, se quiseres, espinçalhamos já isto tudo...*! Os discípulos queriam violência, Jesus vai pela tolerância. Não destrói mas redime! *Andor! Prà frente!*

Nós, os cristãos, podemos defender-nos, não atacar. Há muito tempo que o homem verdadeiramente religioso superou a vingança do "sete vezes sete" da ofensa (Gn 4,23-24), do "olho por olho e dente por dente" (Ex 21,24), mesmo até a regra de ouro negativa (ou de ferro): "não faças aos outros o que não queres que te façam a ti". Só o cristianismo se soltaria definitivamente das amarras da Lei. Só ele formularia o "fizei aos homens o que quiserdes que eles vos façam" (Mt 7,12), a lei de ouro positiva. Isto é, só o cristianismo englobaria o amor dos inimigos no superlativo amor do próximo: "Ouvistes o que foi dito aos antigos: 'odiarás o teu inimigo'. Eu, porém, digo-vos: 'Amai os vossos inimigos, fazei bem aos que vos odeiam, orai pelos que vos perseguem e maltratam'" (Mt 5,43-44).

Os cristãos hão de ser pacientemente tolerantes e magnânimos; têm que estar preparados para enfrentar a hostilidade sem revanchismos nem desejo de vingança. Mas têm direito a defender-se a si mesmos e não estão obrigados a deixar-se matar.

Lucas dedica praticamente metade do seu Evangelho a esta viagem ou peregrinação de Jesus a Jerusalém. Não se trata, porém, de uma narração de estilo moderno: foram ali, pararam acolá, pousaram em casa de Marta e Maria... sei lá que mais. Trata-se do resumo do ensinamento global de

Jesus encaixado numa viagem, imaginada por Lucas. Platão, séc. V aC, escreveu *O Banquete*, durante o qual oito convidados discutiram o que é o amor. Lucas imaginou uma longa viagem, durante a qual Jesus sobretudo ensinou: ele sabia o que o esperava ao chegar a Jerusalém.

A começar, ... como disse, a viagem para Jerusalém. Começou pelo princípio: nada de violências. Ao longo destes capítulos, muita coisa que só em Lucas aparece: as parábolas do filho pródigo, do bom samaritano, o encontro com Zaqueu, etc... Mas começou pelo princípio, como ouvimos.

Preces

Tu és Cristo, Filho do Deus vivo, escuta-nos.

Dá-nos, Senhor, uma consciência histórica capaz
para podermos perspetivar as nossas vidas
segundo a Largura, a Altura e a Profundidade
do Mistério da Salvação que nos foi revelado!

Não nos deixes tropeçar, Senhor,
na aparente ineficácia dos meios de Salvação,
cuja pobreza e fragilidade
constituem escândalo aos olhos da Carne!

Abre, Senhor, os olhos da nossa inteligência
para podermos fazer
a leitura dos Acontecimentos do Mundo e da Igreja
à luz da Boa Nova de Jesus!

Há na Igreja quem esteja fora dela
e há no mundo quem "não ande longe do Reino de Deus" (Mc 12,34):
a Graça de Deus é sempre fundamental!

Ofertório

**Guardai-me junto de vós, na vossa paz, Senhor,
na vossa paz, Senhor.**

Senhor, não se eleva soberbo o meu coração
Nem se levantam altivos os meus olhos.
Espera, Israel, no Senhor, agora e para sempre.

Comunhão

O Senhor está próximo dos corações abatidos.
O Senhor levanta os espíritos prostrados.
Vós que tendes fome e sede de justiça,
saboreai e vede como o Senhor é bom!

**Este é o pão da vida, o vinho da alegria,
o Corpo e o Sangue de Jesus Cristo.**

Oração final

Oremos (...)

Senhor, nosso Deus!
Cada "primeiro dia da semana"
escutamos a tua Palavra
e, reunidos em fraternidade,
damos-te graças pela vida, pela nossa vida,
fazendo memória da morte e ressurreição de Jesus.
Que todos estes gestos - sacramentos da fé -
sejam expressão da nossa fé,
nós, que nos reunimos em teu nome
e no do Senhor Jesus,
à *sombra* do Espírito Santo.

Âmen!

LEITURAS DIÁRIAS

| | |
|------------------------|---|
| 2. ^a -feira | Am 2, 6-10. 13-16; Sl 49; Mt 8, 18-22 |
| 3. ^a -feira | Am 3, 1-8; 4 11-12; Sl 5; Mt 8, 23-27 |
| 4. ^a -feira | Am 5, 14-15. 21-24; Sl 49; Mt 8, 28-34 |
| 5. ^a -feira | Am 7, 10-17; Sl 18; Mt 9, 1-8 |
| 6. ^a -feira | Am 8, 4-6. 9-12; Sl 118; Mt 9, 9-13 |
| Sábado | Am 9, 11-15; Sl 84, 9. 11-12.13-14; Mt 9, 14-17 |

